

# MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 5 de Março de 1916

BRASIL

Numero 18

## EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

### Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES •  
Linha . . . . . 200 réis  
Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

## PRO' ITU

Uma cidade só pode progredir perfeitamente quando é centro commercial. Assim S. Paulo, assim Ribeirão Preto.

A lavoura, a industria, a pecuária, valem muito para uma cidade quando o commercio converge para ella.

Jahú vale muito porque a sua lavoura despeja na cidade grande massa de dinheiro em pagamento dos colonos.

Itu tem valido pouco porque a sua lavoura cafeeira retem nos armazens do bairro do Pedregulho essa massa enorme de dinheiro representada pelo salario dos colonos, jornaleiros e camaradas.

A lavoura de Itu que melhor resultado dá para a cidade está actualmente concentrada no bairro do Pinheirinho, onde uma numerosa colonia italo-austriaca progride a olhos vistos.

Pouco a pouco essa lavoura ir-se-á extendendo cada vez mais e será dentro em breve um dos sustentaculos da prosperidade da cidade.

Basta para isto que a Camara conserve em boas condições a estrada de rodagem.

Os outros bairros como o Itahym, Taperinha, Tapera-Grande, Jacuhú, etc., logo que possuam boas estradas bem conservadas torna-se-ão outras fontes de riqueza para o commercio de Itu.

Urge, porem, uma medida decisiva que extermine as epidemias de febre palustre que dizimam annualmente a população laboriosa de certos bairros deste municipio.

Bairros florescentes e saudáveis outrora, como o do Itahym estão ficando despoitados por causa da terrível maleita que aniquila o pobre ser humano quando victima della.

O aspecto triste e desanimador que apresentam estes pobres individuos exige que uma prompta e energica medida prophylatica venha impedir a desorganização do trabalho nestes bairros e poupar a vida e a saude a tantos infelizes que da terra tiram o seu sustento.

Que valem essas terras de bôa qualidade se os seus proprietarios são obrigados a abandoná-las afim de fugir da terrível doença que lhes rouba o seu sangue, anemizando-o de um modo atróz, depauperando o seu organismo, inutilizando-o para o trabalho?

Temos esperanza de que os poderes competentes hão de tomar na devida consideração esse nosso apello, em nome da humanidade e do dever patriotico.

O que, porem, trará enorme desenvolvimento commercial para Itu será a ligação da nossa cidade, por estrada de ferro, com Cabreuva e Porto Feliz.

Para esta cidade perdeu-se uma bôa oportunidade quando o Congresso do Estado concedeu a subvenção de duzentos contos, como auxilio á construcção de uma estrada de ferro.

Bena foi que a Empresa electrica desta cidade não tivesse se aproveitado desse beneficio que nos viria trazer um enorme impulso.

A ligação com Cabreuva affigura-se-nos um problema de mais facil resolução.

A poderosa empresa canadense Light de S. Paulo vae aproveitar a queda do Pau d'Alho para o estabelecimento de uma usina electrica.

Para levar os materiaes ella tem de construir uma estrada de ferro até aquelle lugar.

Ora, não é difficil conseguir-se que a grande empresa, tire um ramal para Cabreuva.

A conducção de café e de cereaes compensará satisfatoriamente todas as despesas com a estrada de ferro e a Light só terá a lucrar com isso.

A estrada deve sair da linha Sorocabana, da Villa-Nova mais ou menos; seguirá para o bairro do Pinheirinho, proximo á venda existente na encruzilhada do caminho do Taquaral; seguirá direcção do sitio Pedra Branca, Braga e Barreiro.

Deste sitio partirá o tronco para Pau d'Alho e o ramal contornará o Guanembú, sairá na margem do Tieté e dirigirse-á para Cabreuva.

A conducção do café de toda essa zona será enorme e dará lucro á empresa.

O municipio de Cabreuva é muito bom, de terra feracissimas, onde o plantio de cereaes dará um resultado es-pantoso.

Cabreuva é mal julgada por ser mal conhecida.

Com as actuaes estradas por terrenos asperos e abruptos ninguem se atreve a procurar conducção facil e barata.

E como não ha conducção ninguem poderá plantar porque o transporte consumirá todo o lucro da venda.

Uma vez encaminhado todo esse café e toda essa producção variada, Itu tornar-se-á fatalmente o centro commercial onde se fará o movimento de compra e venda, transacções, saques, empréstimos e outros negocios inherentes á vida commercial.

Da acção conjuncta de todos os interessados e do espirito clarividente dos directores da Light esperamos que esta nossa idea tome corpo e se torne uma realidade.

Precisamos reavivar as tradições dos nossos bandeirantes nesta nova cruzada para o progresso de Itu.

D.

## A impaciencia causa a desgraça

(LEGENDA)

Um menino, filho de príncipe, foi, certo dia, reprehendido severamente pelo seu mestre. A' tarde, estava elle muito triste, a lembrar-se da reprimenda, e a pensar consigo:—Como a gente é infeliz quando é criança! Tem-se lições para estudar, "deveres" para fazer! Oh! porque o tempo não passa mais depressa? Eu seria já um homem! Como minha vida seria feliz se eu pudesse á vontade, fazer correrem os dias!"

Lastimando-se, assim, a criança adormecêra. No dia seguinte, cedo, erguendo-se, divisou, perto de si, um bonito carretel de seda que brilhava com os raios nascentes do sol. O menino soltou então um grito de surpresa e, logo depois, estendeu a mão para agarrar o carretel que elle acreditava ser um brinquedo innocente. Mas, eis que do pequeno carretel uma voz fraca se escapa, murmurando, aos ouvidos do principe estas palavras:

— "Toma cuidado, toma cuidado; que tua mão imprudente não se approxime de mim, sem precaução; que o teu halito não desbote minhas vivas côres!

"Se tu soubesses quem eu sou!... Menino, o fio maravilhoso que se enrola ao redor de mim encerra toda a serie dos teus dias, encerra toda a tua vida. Vê tu como, á medida que os minutos correm, este fio se desenrola e ennova. Tu não poderás mais deter este bocado de fio, sem cessar-me o movimento; assim tambem, tu não poderás fazer parar o tempo. Mas escuta: tu desejavas hontem poder, á vontade, fazer correr depressa os teus dias; pois, eu dou-te agora esse poder. Doba este fio de seda; e, enquanto isto fizeres, teus dias correrão rapidamente, como se elles fossem o longo deste fio. Por isso, lembro-te que tua mão que o pode ennovelar todo inteiro, num instante, não poderá dobar de novo um só bocado".

Cromprehendendo o mysterioso carretel, o principe retirára a sua mão, prompta a apanhá-lo. Elle olhou-o, durante muito tempo, sem ousar tocar-lhe. Enfim, encheu-se de animação e aventurou a dizer:

— "Eu quero tirar o bocado de fio, pensou elle, mas muito pouco, somente de maneira a passar um dia". E, com a ponta do dedo, tirou o fio; sua jornada estava acabada; era noite, e elle se achava prompto a readormecer no mesmo leito em que acordára.

— "Eis-me bem crescido! exclamou o jovem principe. Um dia passado, porem, não é bastante. Eu tinha muita razão ante-hontem de querer crescer e ser homem. Vamos!"

Agarrando o carretel, o principe pôe-se a tirar o fio. Elle tirou tanto que, de repente, ficou homem, e homem barbado! Tambem ficou rei: conselheiros, ministros e vassallos rodeavam-no e lhe falavam dos negocios do reino.

Este acontecimento foi para elle, a principio, motivo de grande alegria, porem quando pediu noticias de seu pai e de sua mãe communicaram-lhe que elles já eram mortos.

## Cair das Folhas

« Deixa-me, fonte! » Dizia  
A flor, tonta de terror.  
E a fonte, sonora e fria,  
Cantava, levando a flor.

« Deixa-me, deixa-me, fonte! »  
Dizia a flor a chorar:  
« Eu fui nascida no monte... »  
« Não me leves para o mar. »

E a fonte, rapida e fria,  
Com um sussurro zombador,  
Por sobre a areia corria,  
Corria levando a flor.

« Ai, balanços do meu galho,  
« Balanços do berço meu;  
« Ai, claras gotas de orvalho  
« Caidas do azul do ceu!... »

Chorava a flor, e gemia,  
Branca, branca de terror.  
E a fonte sonora e fria,  
Rolava, levando a flor.

« Adeus, sombra das ramadas,  
« Cantigas do rouxinol;  
« Ai, festa das madrugadas,  
« Doçuras do pôr do sol;

« Caricia das brisas leves  
« Que abrem rasgões de luar... »  
« Fonte, fonte, não me leves,  
« Não me leves para o mar!... »

As correntezas da vida  
E os restos do meu amor  
Resvalam numa descida  
Como a da fonte e da flor...

VICENTE DE CARVALHO

O principe poz-se então a chorar.

— Um principe chorar, disseram, fóra então!...

Os cortesãos observaram-lhe que aquillo não era proprio de uma majestade; que se aquella solidão o penalizava e o entristecia havia então um remedio: — casar-se.

O rei terminou por approvar a ideia dos seus cortesãos; mandou pedir a um rei vizinho a mão de sua filha. Os embaixadores partem para dar cumprimento a essa missão: passa um dia, depois dois: os embaixadores não voltam. O rei morre de impaciencia; — corre ao carretel maravilhoso.

— "Enrolo-te, enrolo-te, fio dos meus dias!... E, eis o rei de braços com a sua noiva: ella é bella, é boa; — e, os filhos, caso os tenha, terão todas as qualidades boas!

— "Está longe dizia eu; não, é chegado — porque o rei, impaciente, largou o fio." E, já, elle se tornou pai, e cobre de beijos os filhinhos; mas os «bébés» retribuem as suas caricias com choros e gritos.

• «Que é isto? diz o principe, que bello prazer ter crianças no berço, que são incapazes de comprehender de corresponder ao meu amor! Eu quero vê-los grandes, eu quero vê-los homens.»

E, tirou de novo o fio do carretel.

Sem parar, gyrou o carretel e vio os seus dias e os seus annos escoarem-se diante dos

seus olhos, como um enxame de abelhas carregadas pelo vento. Depois de cada desejo satisfeito, elle via renascer um outro mais ardente; e, de novo, o carretel gyrava entre os seus dedos, e o fio dobava.

Ora, chegou um dia em que, por de traz do fio de seda, a madeira dourada do carretel se mostrou inteiramente; a meada acabou e a vida do principe tambem chegou ao seu fim.

Surprehendido e apavorado, deixa escapar da mão o carretel. Porem, bem depressa, ergueu-o do chão e collocou-o em lugar seguro.

Elle atreveu-se apenas a olhar ligeiramente o fio, com medo de apressar, com o seu olhar, o movimento imperceptivel que fazia o fio desenrolar-se.

Teve vontade de diminuir as pulsações do coração, afim de prolongar esta vida que devia apagar-se tão cedo para elle. Encostou-se ao coto-velo, sobre a mesa em que tinha collocado o carretel maravilhoso, e, alli, enquanto este continuava o seu movimento perpétuo, elle experimentava reheader, pela memoria, os dias tão de pressa passados.

Como sua vida estava ex-gottada! Que tinha elle feito para que a recordação lhe pudesse subsistir agora? Sentia-se velho, doente; seus annos, como que se tinham evaporado, deixando sua face enrugada, sua cabeça encar-

necida, suas espáduas curvadas.

Era, então, quando sua força e sua mocidade o abandonavam que elle sentia a "recompensa" dos seus impensados desejos!

Porque não lhe era dado poder fazer o carretel encantado enrolar de novo um bocado de fio! E, com um olhar mudo, velado pela tristeza, alli, interrogava o movediço carretel. Conservava-se ainda neste estado de meditação, quando, uma voz mysteriosa, que lhe advinhara o pensamento. diz-lhe:

— "O' principe, o que tu pedes é impossivel: os dias passados não voltam mais. Não és sómente tu que tem consumido a vida assim loucamente: quantos imprudentes que contigo se parecem! quantos ha que passam a vida a aguardar, impacientes, a felicidade que nunca alcançam! O' principe, tua vida se parece «vasia:» é porque tu não a encheste de boas acções; ella te parece desgraçada: é porque tu não a soubestes empregar bem. Em que te occupavas? Que serviço fazias? Tua mão ociosa fez, por acaso, outra cousa que desenrolar, impaciente mente, este fio, que era o fio de tua vida? Tua impaciencia, no âmago, era da preguiça; vai, — se tu não és feliz é porque não o mereces!"

22-2-916.

Trad. para o Municipio.

NOÉ.

DR. BRAZ BICUDO  
Medico e Operador  
R. Commercio, 114

Notas . . .  
. . . e Noticias

### Santos Dumont

Acha-se presentemente no Chile, onde foi representar o Brasil num congresso aeronautico que alli se realiza, o grande aviador patricio Santos Dumont.

\*\*\*

### Carnaval

Como prelude ás festas do Carnaval realizou-se no domingo passado um animado curso de carros e automoveis que principiou ás 5 horas da tarde e terminou quasi ás 8 da noite.

Das janellas para os automoveis e destes para as ca-

sas foram jogadas innumeradas serpentinhas que davam um tom alegre e elegante ao divertimento.

Para hoje está anunciado um outro curso em que tomarão parte, além dos carros e automoveis, os semi-trollys e cabriolés.

Fazemos votos pelo completo successo dessa diversão, digna de um povo adiantado e ordeiro como é o povo ituano.

\* \* \*

#### Telephone

Escreve-nos o sr. João B. Leopardi, digno chefe da estação telephonica desta cidade:

«Itu, 29 de Fevereiro de 1916. Illmo. Sr. Redactor do Municipio.

Saudações.

Levo ao vosso conhecimento que iniciamos hoje a reconstrucção do ramal das fazendas, e ramal de Itu a Jundiahy, tendo vindo para este fim, uma turma de empregados da C.<sup>a</sup> Bragantina, de Amparo. Com esta reforma, Itu ficará com duas linhas para falar a S. Paulo, facilitando assim toda e qualquer transacção commercial, falando directamente para S. Paulo, Campinas, Rio Claro etc.—Do Am.<sup>o</sup> Cr.<sup>o</sup> João B. Leopardi.»

\* \* \*

#### Dr. Aguiar e Sousa

Esteve entre nós o distincto cavalheiro e emerito jurisconsulto o sr. dr. Luiz Antonio de Aguiar e Sousa, meritissimo Juiz de Direito de Capão Bonito.

Genuino ituano, S. S. veio reviver os tempos passados da sua mocidade e amortecer um pouco as saudades que sentia do velho torrão natal.

Saudamos cordialmente s. s.

\* \* \*

#### Enfermo

Tem estado ligeiramente enfermo o nosso bom amigo José Castanho digno 1.<sup>o</sup> Juiz de Paz.

Fazemos votos de prompto restabelecimento.

\* \* \*

#### Eleições

Realizaram-se no dia 1.<sup>o</sup> do corrente as eleições para Presidente e Vice-Presidente

do Estado. Os candidatos do P. R. P., os eminentes republicanos drs. Altino Arantes Marques, e Antonio Candido Rodrigues, não tiveram competidores, de modo que o povo paulista, sem discrepancia, patenteou o apoio que dá á actual direcção politica do Estado.

Nesta cidade, todos os elementos politicos dispersos se congregaram para consagrar nas urnas os nomes dos dois preclaros republicanos.

Cabe, porem, ao directorio governista, com o inestimavel concurso do prestigioso clinico dr. Silva Castro, a gloria de ter levado ás urnas a quasi totalidade dos eleitores que a ella compareceram provando, assim, mais uma vez que a influencia dos seus membros é indiscutivel e insophismavel.

O resultado das eleições foi o seguinte:

Dr. A. Arantes 766 votos  
» C. Rodrigues 766 »

\* \* \*

#### Bodas de prata

Festejaram suas bodas de prata no dia 28 do mez passado e por isso receberam muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e parentes, o nosso prezado amigo sr. Luiz Antonio Mendes e sua exma. sr. d. Maria Amalia de Sousa Mendes, a quem, por nossa vez, apresentamos as nossas felicitações.

\* \* \*

#### Regresso

Já regressou de Caxambu, onde esteve fazendo uma estacção de aguas, o illustre clinico dr. Graciano Geribello.

\* \* \*

#### Anniversarios

No dia 8 do corrente passa-se mais um anniversario natalicio da senhorita Ophelia da Fonseca, illustrada professora do Grupo Escolar.

—Completo 7 annos hontem a galante menina Eliza, filha do nosso amigo prof. Raul Fonseca.

—Festejaram o seu natalicio no dia 2 do corrente, o nosso amigo Delphin Rocha e sua gentilissima filha exma. sr. d. Amelia Rocha Guerner. Parabens.

#### Fallecimento

Falleceu em Santos no dia 29 proximo passado o innocente Zezito, que apenas contava 2 annos de idade, e era neto do nosso particular amigo sr. José Maria Alves.

\* \* \*

#### Circo Olimecha

Retirou-se para Indaiatuba, depois de dar nesta cidade uma serie de apreciados e concorridos espectaculos, o reputado Circo Olimecha.

\* \* \*

#### Em viagem

Seguiu para S. Paulo, em viagem de recreio, o nosso prezado amigo sr. M. Paulo de Almeida, habil e conceituado cirurgião dentista.

—Para assistir os festejos carnavalescos, tambem seguiu para a Paulicéa o joven Fausto Teixeira, digno escrevente do cartorio do 2.<sup>o</sup> Officio.

\* \* \*

#### Consorcio

Realizou-se no dia 29 do mez passado o enlace matrimonial do sr. José Viera com a prendada senhorita Maria Rodrigues da Silveira, enteada do professor Bento Galvão de França.

Paranympharam os noivos, tanto na cerimonia civil como religiosa, o sr. prof. Accacio de Vasconcellos Camargo pela noiva, e o sr. Ottonio Sampaio pelo noivo.

\* \* \*

#### Nomeações

Foram nomeadas para reger respectivamente as escolas do Pirahy-acima, neste municipio, e do Bomfim, em Cabreúva, as professoras d. d. Zita Bauer e Maria Christina Tucci.

\* \* \*

#### Vehiculos

Foi, pelo sr. prefeito municipal, prorogado até o dia 15 do corrente, o praso para pagamento do imposto de vehiculos.

Para o edital que na secção competente publicamos, chamamos a attenção dos nossos leitores.

\* \* \*

#### Exposição do Santissimo

Como nos annos anteriores, estará exposto na Egreja

do Bom Jesus, para a adoração dos fieis, durante os dias de carnaval, o Santissimo Sacramento.

\* \* \*

#### Concerto

Sob a regencia do maestro José Maria dos Passos, a corporação musical "União dos Artistas," hoje as 6 horas da tarde, executará um concerto em o nosso jardim publico, obdecendo o programma que adiante publicamos:

#### I PARTE

- 1—José Maria dos Passos  
UNIÃO DOS ARTISTAS  
Dobrado
- 2—G. Rossini—O BARBEIRO  
DE SEVILHA Sinfonia.
- 3—G. Verdi—AIDA—Phantasia.
- 4—T. P. Ponzion—NOITES D'  
ORIENTE—Valsa
- 5—G. Verdi—Trovador—  
Pout-pourri.

#### II PARTE

- 6—V. Billi—ARMONIA DEL  
BOSCO—Duette.
- 7—E. Waldeteuffel—EU TE  
AMO—Valsa.
- 8—José M. dos Passos—  
SALTITANDO—Polka.
- 9—Marcha Final.

Morreu há tempos, na Pensilvânia um individuo que entre os seus papeis deixou o seguinte escripto:

«Casei com uma viuva que tinha do primeiro marido uma filha.

Meu pai, que me visitava a miúdo enamorou-se da minha enteada e casou-se com ella; de modo que meu pae veio a ser meu genro e minha enteada tornou-se minha madrastra, por ser mulher do meu pae.

Tempo depois, minha mulher teve um filho que era cunhado do meu pae e ao mesmo tempo meu tio, porque era irmão da minha madrastra.

A mulher de meu pai, minha enteada, teve um filho, que veio a ser meu irmão e meu neto, porque era filho de minha enteada.

Minha mulher era minha avó, porque era mãe da minha madrastra e eu era marido e neto de minha mulher; e como o marido da avó de uma pessoa é avô dessa pessoa, segue-se dahi que cheguei a ser avô de mim mesmo.»

**EDITAL****PROROGAÇÃO DE PRAZO**  
*Imposto de vehiculos*

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Itu, faço saber a todos os interessados que está prorogado até 15 de Março do corrente anno, o prazo para pagamento do imposto de vehiculos. Findo esse prazo será cobrado esse imposto com a multa do 20,0/0 e applicada outras penas do Código de Posturas em vigor.

Para conhecimento dos interessados se faz o presente para ser affixado e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu em 29 de Fevereiro de 1916.

O Collector Municipal.  
*José Castanho de Barros*

**Cornelio Pinho**

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia.—*Rua Sta. Rita, 24*

**ITU****AFINADOR DE PIANO**

O professor *José Maria dos Passos*, participa ás Exmas. familias, que aceita chamados para afinações de piano.

**PREÇOS MODICOS**

Informação por especial favor na TYPOGRAPHIA "S. LUIZ".—Largo da Matriz, 2.—ITU.

**2º TABELLIÃO****Sebastião M. de Mello***Rua do Commercio 89***YTU****1.º Tabellião****LEOBALDO FONSECA***Rua Direita, 22***YTÚ****QUO VADIS?**

Ao *Restaurant* do **GOLFIER** a Rua do Commercio 88. Alli, aceitam pencionistas internos e externos; a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeitiro de primeira ordem, aceita encomendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

*Golfier Pasqual*  
R. do Commercio, 88-ITU

**Curso de Preparatorios**

Bel. Julio Pinto Ferreira, ex-membro da comissão reorganizadora da Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos, ex professor do Curso de Preparatorios do Lyceu Campista, aceita alumnos de ambos os sexos, preparando-os para exames de admissão ás Escolas Normaes, aos Gymnazios e aos cursos superiores, de accordo com os programmas officiaes, por preços excepçionaes.

Residencia—Hotel Perez

Curso de Preparatorios—R. da Palma, 6.

**EXTERNATO ITUANO**

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores **LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.**

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

**MATRICULA PERMANENTE**

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Commercio n. 60.**

**Officina de Ferreiro**

DE

**HIGINO BRUNI****Trabalhos garantidos****Preços modicos**

68 A—RUA DE SANTA RITA—68 A

**ITU'****TYPOGRAPHIA****BORGES & SILVA**

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO**  
**E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20

**ITU'**